



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente

Antes de encerrar esta última assembleia do ano de 2024 e numa espécie de cartão de boas festas, com o sentido da elevada responsabilidade do cargo que ocupo, mas também com o gosto de me dirigir a todos Vós, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Senhor Presidente da Junta e seu executivo e naturalmente às duas secretárias desta mesa que tão bem têm sabido me acompanhar, nesta nobre missão de defesa da causa pública, que escrevi as seguintes palavras.

Fim de ano é normalmente tempo de balanço, de análise e de ajustar novas técnicas que se revelem mais eficazes, porque enquadradas em dinâmicas mais fortes e cujo horizonte faça desenhar novos entendimentos políticos.

O próximo ano, 2025, será o último deste mandato, para o qual fomos eleitos, por eleições livres, por voto secreto, que a democracia faz erguer na sua verdadeira dimensão como melhor sistema político.

Por isso, e na qualidade de Presidente desta Assembleia de Freguesia de Vila do Conde, sempre recusei, como disse numa intervenção que aqui fiz, em início de mandato, nunca ser aliado de mentiras escondidas em falsas verdades.

Como Presidente da Assembleia de Freguesia de Vila do Conde, determinei a minha atitude política como tal, sempre alicerçada de que aqui, a única cor que defendo é a da bandeira da Junta de Freguesia de Vila do Conde, da Câmara Municipal de Vila do Conde e a bandeira nacional.

Numa cuidada postura da busca do consenso, mas também acreditando que na diferença de ideologias, de políticas, que nas diversas bancadas que constituem esta assembleia, cedo percebi que o chão que pisamos, somos dignos dele enquanto herdeiros de um legado que se chama 25 de abril de 1974 e que deveremos cuidar sempre.

Assim, entendo ser de absoluta justiça agradecer-vos, a forma sempre elevada e respeitosa como fostes capazes de defender as cores do



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente

adversário, porque acreditando na diferença de ideologia de cada partido, seremos capazes de unir o absoluto de cada um, na firmeza das suas posições, numa plataforma de entendimento que seja propósito de defender sempre Vila do Conde.

A minha missão será sempre a de juiz, ouvindo apenas e nunca desunir ou colocar incompreensão naquilo que possais dizer e que deverei estar atento para que não se perca o essencial deste nobre serviço – a realização do plano político que aqui trazeis deverá ser respeitado, porque apenas o que posso fazer como escolha, é acreditar na sua verdade democrática.

Termino com o desejo de um Feliz Natal e um próximo Ano, para além de novo que vos continue a dar a inteligência e lucidez de que me orgulho de admirar nas vossas intervenções, porque da minha parte tudo farei para que esta assembleia seja sempre fator de desenvolvimento dos vossos ideais enquanto trabalho em prol da comunidade que representais e que em vós acredita.



RECOMENDAÇÃO

Revitalizar o Mercado Eng.º Duarte Pacheco

Lembro-me do mercado municipal desde o tempo de miúdo. Era um lugar cheio de vida. Alvo preferencial das compras do dia-a-dia dos vilacondenses. Dispunha das condições que aqueles tempos recomendavam. Satisfazia os comerciantes e resolvia as necessidades do Povo. Com o decorrer dos tempos as suas condições não se ajustaram, muitos comerciantes abandonaram o negócio, há menos oferta, a população não encontra alguns produtos básicos e substitui a ida ao mercado por outras superfícies onde está garantida a aquisição de uma variedade de artigos com toda a comodidade, desde o estacionamento até às próprias instalações. E a vida buliçosa de outrora foi esmorecendo. O nosso Mercado Eng.º Duarte Pacheco é uma sombra triste daquilo que já foi. Porque:

Geralmente os mercados são o coração de uma cidade. Mas em Vila do Conde não.

Por toda a parte os mercados fervilham de vida atraindo a procura de produtos pela população local. Mas em Vila do Conde não.

Em todo o Mundo os mercados constituem uma atração turística que se reflecte na economia local. Mas em Vila do Conde não.

Normalmente a evolução dos mercados acompanha a dos tempos. Mas em Vila do Conde não.

Habitualmente os mercados são servidos por áreas de estacionamento devidamente ordenadas que garantem a comodidade dos clientes. Mas em Vila do Conde não.

Usualmente os mercados funcionam na sua plenitude todos os dias. Mas em Vila do Conde não.

Comummente os mercados oferecem as condições necessárias ao desenvolvimento do negócio dos comerciantes instalados. Mas em Vila do Conde não.

Frequentemente o quotidiano dos mercados é animado por acções de âmbito artístico, cultural ou recreativo com o objectivo de atrair moradores e turistas. Mas em Vila do Conde não.

Nos últimos tempos temos visitado alguns mercados e percebemos o potencial da sua localização no centro da cidade. Se compararmos o nosso mercado com os de cidades semelhantes a Vila do Conde, concluiremos que há muito caminho a percorrer até que aquele espaço atinja o seu potencial. E é por isso que o eleito da CDU na Assembleia de Freguesia de Vila do Conde recomenda que a mesma, na sua sessão de 26 de Setembro de 2024, delibere que:

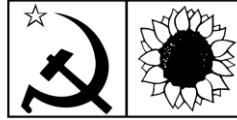
A Junta de Freguesia de Vila do Conde, assumindo uma posição de liderança na defesa dos interesses da freguesia e da sua população, encete, junto das entidades responsáveis, nomeadamente a Câmara Municipal de Vila do Conde para a tomada de medidas necessárias à Revitalização do Mercado Eng.º Duarte Pacheco no sentido do melhoramento das condições de quem vende e de quem compra naquele espaço, promovendo-o dessa forma a um excelente polo de atração da cidade.

Vila do Conde, 26 de Setembro de 2024

O eleito da CDU,

Gualter Sarmento

PCP-PEV



RECOMENDAÇÃO

Apoio aos jovens migrantes

Em 30 de Junho passado, na última assembleia de freguesia realizada, a CDU apresentou uma moção de solidariedade e boas-vindas a todos os migrantes que mereceu o apoio unânime desta sala. A vontade de apoiar quem procura melhores condições de vida, por vezes apenas a vida, ficou patente na vontade política deste órgão autárquico. É, por isso a hora de traduzir essa vontade em algo concreto.

Tal como referimos na moção que apresentamos, a experiência portuguesa como destino de imigrantes, retirando alguns casos de escravatura praticada por empresários sem escrúpulos, é um exemplo de solidariedade humana a que acresce repercussão positiva nas contribuições para a Segurança Social.

Todavia, muitos desses imigrantes trazem consigo filhos menores cuja integração na comunidade, tal como a dos pais, consideramos imperiosa. Temos conhecimento de inúmeros casos onde essa inclusão é dificultada por um sistema de ensino que insiste em ignorar esta nova realidade não proporcionando um contexto adequado à aprendizagem da Língua Portuguesa, condição imprescindível para o sucesso estudantil não só a essa disciplina, mas também a todas as outras. De acordo com o Ministério da Educação, estão previstas 4 horas semanais para se leccionar Português Língua Não Materna, mas não existindo na maioria das vezes professores com horário suficiente, essas aulas são ministradas semanalmente 2 horas no máximo. Como pode um jovem ser bem-sucedido se não percebe uma palavra do que está a ser dito?

Poderíamos esconder-nos atrás do argumento de que esta questão deverá ser resolvida pelo ministério da tutela. De facto é e temos esperança que um dia será. Mas enquanto isso não acontecer devemos ficar de braços cruzados? Demos-vos conhecimento desta situação real e trazemos-vos uma proposta concreta: apoiar os jovens migrantes (e porque não também os adultos) ministrando aulas de Português como língua não-materna contribuindo, dessa forma, para uma melhor e rápida integração daqueles que escolheram a nossa freguesia para seu lar. Os recursos disponibilizados a esses imigrantes deverão ser também disponibilizados aos filhos dos nossos emigrantes aquando do seu regresso à nossa cidade para gozo de férias facultando dessa forma condições de aprendizagem da Língua Portuguesa que poderão, eventualmente, ter dificuldade em aceder no país onde residem.

A solidariedade não pode nem deve ser uma palavra oca. Todos os homens são meus irmãos. Todos, todos, todos! Por isso, o eleito da CDU na Assembleia de Freguesia de Vila do Conde recomenda que a mesma, na sua sessão de 26 de Setembro de 2024, delibere que:

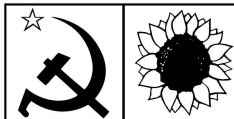
A Junta de Freguesia de Vila do Conde, assumindo uma posição de solidariedade e de pró-actividade no sentido da inclusão da população migrante (com I e com E), encete as medidas necessárias, incluindo o concurso a programas específicos de financiamento, para a prestação de aulas de Português como Língua não-materna, concretizando, assim, tão nobre e humanista desígnio.

Vila do Conde, 26 de Setembro de 2024

O eleito da CDU,

Gualter Sarmento

PCP-PEV



RECOMENDAÇÃO

Valorizar a Toponímia Dignificar Personalidades e Acontecimentos

Todos conhecem o Padrão da Memória que assinala a primeira tentativa de desembarque das tropas liberais comandada por D. Pedro em 1832. Mas quantos é que sabem que esse monumento foi trazido de Azurara? Esse monumento ornamentava a entrada da Ponte da Pedra (ou da Nossa Senhora das Neves) que ligava Azurara a Vila do Conde, onde agora está o Jardim da Meia-Laranja. E quantos é que sabem que os dois amontoados de pedras que, em maré baixa, vemos no Jardim da Meia-Laranja, são vestígios dessa ponte, inaugurada em 1793 e destruída nas cheias de 1821?

Todos sabem que José Maria dos Reis Pereira ou José Régio, nascido em Vila do Conde em 1901 e onde faleceu em 1969 foi um dos maiores escritores do século XX. Mas quantos sabem que também foi, entre muitas outras coisas, professor, dramaturgo, ensaísta, crítico literário (e que neste campo manteve com Álvaro Cunhal uma profunda e respeitosa divergência pública), colecionador de arte popular e arte sacra e co-fundador da revista Presença?

Ninguém ignora a ligação de João Canavarro ao Rancho do Monte. Mas saberão que o advogado foi Presidente da Comissão Municipal do Partido Republicano Português, Administrador do Concelho de Vila do Conde, Director do jornal “O Democrático” e deputado da nação?

Joaquim Maria de Melo dá nome à rua que liga a de S. Bento ao Largo da Bajoca. Mas quantos unem o nome do empresário, filantropo e Comendador da Ordem de Benemerência à personalidade que mandou construir o Palacete Melo e a um dos que contribuiu para a construção de várias instituições, entre os quais o Hospital de Vila do Conde e a Casa dos Pescadores?

Quem desconhece o vínculo de Artur da Cunha Araújo ao Rancho das Praça? Acredito que poucos. Mas quantos sabem que o médico desempenhou os cargos de Sub-Director da Escola Industrial de Reforma do Porto, Director da Escola Industrial e Comercial da Póvoa de Varzim, Governador Civil substituto do Distrito do Porto, Deputado, colaborador na Gazeta dos Hospitais? Ou que se dedicou à investigação histórica e à poesia? E, principalmente, que é o autor do belíssimo poema “A Canção da Rendilheira”, para muitos, o Hino de Vila do Conde?

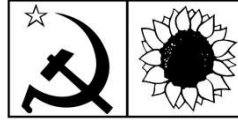
Quando se atribui o nome de uma personalidade ou acontecimento a uma artéria da cidade pretende-se honrar a pessoa ou o feito perante a comunidade. Com o decorrer dos anos, todavia, dilui-se se a memória no aparecimento de novas gerações. Está na hora de contrariarmos esse esvaziamento dando a conhecer. Porque o reconhecimento só existe com o conhecimento.

E é por isso que o eleito da CDU na Assembleia de Freguesia de Vila do Conde recomenda que a mesma, na sua sessão de 12 de Dezembro de 2024, delibere que:

A Junta de Freguesia de Vila do Conde, assumindo uma posição de reconhecimento pelas personalidades e acontecimentos dignos de figurar na toponímia vilacondense, reivindique junto das entidades responsáveis, nomeadamente a Câmara Municipal de Vila do Conde, a inscrição nas placas toponímicas de uma breve explicação, resumo ou biografia sobre os acontecimentos ou personalidades homenageadas. Mais recomendamos que as placas toponímicas, no seu aspecto gráfico, façam alusão às actividades mais representativas dos vilacondenses, particularmente a das Rendas de bilros e a das Pescas.

Vila do Conde, 12 de Dezembro de 2024

O representante da CDU, Alexandre Sá



Orçamento 2025

Num documento como as Grandes Opções do Plano em que tudo se acrescenta e se pode florear com palavras é possível mascarar a realidade. Um documento de contas, como é este orçamento, demonstra a efetiva vontade de execução dos projetos e tarefas a que o próprio Executivo se propõe desenvolver para cada exercício.

Estamos perante um orçamento que pouco ou nada acrescenta aos anteriores deste executivo e que se limita à demonstração da mera gestão diária e corrente dos serviços. Seria fastidioso repetirmos o que já referimos em iguais momentos relativamente à inegável falta de estratégia e de rumo, sem investimentos e projetos aglutinadores que possam ir ao encontro e que correspondam às necessidades dos fregueses de Vila do Conde. Três anos de presenças e festas e na entrada do último ano de mandato, a que corresponde este orçamento, o grande projeto de investimento de todo o mandato é a aquisição de uma carrinha. As obras na sede da Junta também se destacam pelo valor em causa, mas será que não são consequência de anos e mandatos de incúria e falta de manutenção atempada?

Do ponto de vista técnico solicitamos os seguintes esclarecimentos:

1 – Foi aprovada, na Assembleia de Freguesia do passado 19 de Abril, a criação da Unidade Local de Proteção Civil, tendo sido votado o seu regulamento. Nesse momento e não sendo possível aferir nos documentos orçamentais de receita apresentados questionamos se estava assegurado o reforço do financiamento da freguesia para que esta dispusesse dos meios técnicos e financeiros que garantam à ULPC o cumprimento cabal da sua missão. Não sendo possível novamente neste documento ter a perceção do reforço financeiro que está subjacente, solicitamos esclarecimentos adicionais relativamente às rubricas afetadas.

2 - Transferências para instituições sem fins lucrativos, repete-se o valor de 2024 - 110.000,00 €. Consideramos importante o apoio ao movimento associativo pelo que o montante apresentado até poderá ser escasso face às necessidades das instituições da freguesia. Reiteramos, em nome da transparência, que seja distribuída a listagem de entidades e respetivos valores atribuídos. Esta distribuição deverá ocorrer no momento da informação escrita aos membros desta assembleia do documento da conta de gerência, como anexo, assim como tornado público no site da Junta de Freguesia.

3 – Considerando o adiamento sucessivo das transferências de capital por parte do Município de Vila do Conde que garantias existem que existirá cumprimento do valor apresentado no quadro da receita – 75.000,00 euros?

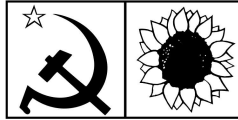
Aguardamos os esclarecimentos pedidos e adiantamos que o nosso voto será contra.

Vila do Conde, 12 de Dezembro de 2024

O eleito da CDU,

Alexandre Sá

PCP-PEV



INTERVENÇÃO

Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Ano de 2025

Resumiríamos este ponto em duas palavras: Poucochinho e desprezo.

Poucochinho porque o documento que estamos a debater e de seguida votar constitui uma cópia de anteriores Grandes Opções, a maior parte delas nunca realizadas, como a instalação de uma Delegação da Junta de Freguesia em Formariz, um projecto abandonado neste documento e que comprova que esta é uma zona da cidade sempre esquecida.

E desprezo perante duas instituições. A Lei e esta Assembleia. Alertámos no primeiro ano deste mandato, registámos a teimosia do Executivo no segundo e confirmámos a insolência no terceiro ano. Chegamos a esta Sessão que discute as Grandes Opções do Plano para o derradeiro ano deste mandato fica notório o desdém que este Executivo tem pela Democracia e pelas Leis da República, nomeadamente pela, já várias vezes citada, Lei n.º 24/98 de 26 de Maio que aprova o Estatuto do Direito de Oposição e que determina no Artigo 5.º no seu Ponto 3 que deve ser assegurado o Direito de consulta prévia, ou seja e ao contrário do que já foi referido pelo senhor presidente da Junta, é a Oposição que tem o direito de ser consultada e não o dever de solicitar ser ouvida! Vamos mais uma vez discutir e votar as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2025 sem ter existido esta obrigatória e legal consulta prévia. Não houve agora, nem em 2023, nem em 2022 nem em 2021.

E ainda desprezo por não incluir nenhuma das propostas e recomendações aprovadas neste Órgão Autárquico. Recordo algumas por nós apresentadas e aprovadas nesta Assembleia:

- _ Preservação e promoção da doçaria conventual;
- _ Instalação de caixas multibanco na zona de Poça da Barca;
- _ Instalação de caixas multibanco na zona Pedreiras/Formariz;
- _ Construção de tanatório;
- _ Criar condições, dinamizar e apoiar o ressurgimento da Banda de Música;
- _ Criação de um projecto de defesa e bem-estar animal;
- _ Requalificação da área sita entre os antigos armazéns municipais e as antigas instalações da AGAL;
- _ Fábrica das Artes Isabel Lhano;
- _ Criação de um projecto de mobilidade urbana;

Cumpramo-me igualmente constatar que esse comportamento de desprezo é comungado pelo Senhor Presidente desta Assembleia que deveria ser o primeiro garante do respeito devido pelo Executivo a esta “Casa da Democracia da nossa Freguesia”, utilizando as palavras do Senhor Presidente.

É caso para dizer “falam, falam, falam, falam mas não os vejo a fazer nada... fico chateado. Com certeza que fico chateado.”

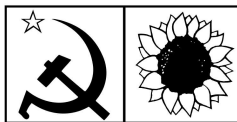
O sentido do nosso voto reprova não só a atitude que despreza a Lei e a Assembleia como também o Plano e as Opções poucochinhas. O nosso voto será contra.

Vila do Conde, 12 de Dezembro de 2024

O representante da CDU

Alexandre Sá

PCP-PEV



INTERVENÇÃO

Estado da Prossecução das Grandes Opções do Plano para o Ano de 2024

Como o que tínhamos a dizer sobre as Grandes Opções do Plano de 2024 foi dito em momento oportuno, vimos agora dizer de que modo, no nosso entendimento, a Junta de Freguesia poderia fazer mais e melhor, nomeadamente se pusesse em prática algumas das recomendações feitas pela CDU e que foram aprovadas nesta assembleia de freguesia:

No Ponto 1, Acção Social, lemos que “No âmbito das celebrações do Dia das Bruxas, a Junta de Freguesia de Vila do Conde, com o apoio das empresas Recheio, Auchan e Pingo Doce Vila do Conde, ofereceu doces aos seguintes equipamentos da nossa comunidade”, e depois elenca os vários equipamentos.

Nada temos contra esta acção.

No entanto, uma alternativa, por exemplo, seria, em vez de ter o apoio das empresas Recheio, Auchan e Pingo Doce Vila do Conde (empresas que, segundo temos conhecimento, folgam de boa saúde financeira), teria a Junta de Freguesia uma oportunidade de colocar em prática a recomendação da CDU da Criação de uma Comissão de Preservação e Promoção do doçaria conventual de Vila do Conde, apoiando os produtores locais e estimulando a preservação deste património.

Poderiam esses produtos avivar as memórias do utentes, lembrando antigos produtores, os locais de venda, partilhando histórias, etc.

Assim, os utentes dos lares comeram os doces das grandes superfícies e pensaram: “Antigamente os doces vila-condenses é que eram bons. Que pena que se tenha perdido esta riqueza patrimonial.”

Tal como vemos no recente anúncio do Pingo Doce em que um avô conta aos netos que gostava muito do Bolo Rei da histórica Padaria lisboeta Versailles (e o Pingo Doce tem agora uma parceria com a padaria Versailles), se calhar terá de ser o Pingo Doce de Vila do Conde, ao invés da Junta de Freguesia, a fazer uma parceria com os produtores locais e colocar em prática a recomendação da CDU de Preservar e Promover a Doçaria Conventual Vilacondense.

No ponto 8, Proteção e Defesa Animal, diz o caderno da Junta de freguesia “Trabalharemos em colaboração estreita com organizações de proteção animal”.

Como referido por nós na recomendação sobre o bem-estar animal que fizemos nesta assembleia de freguesia, já existiram, no concelho inteiro de Vila do Conde, três associações. Quando fizemos a recomendação, a 5 de Junho de 2023, existiam duas e uma delas ia-se extinguir. (Entretanto extinguiu-se.) Existe hoje uma no concelho inteiro. Na freguesia de Vila do Conde, não existe nenhuma e a nossa recomendação mencionava expressamente a promoção da criação de uma organização com esse carácter. Apesar da recomendação aprovada, nada foi feito nesse sentido. Nem nesse nem noutro. Perguntamos: com que organizações está o executivo da Junta de Freguesia de Vila do Conde a trabalhar “em estreita colaboração”?

No Ponto 10, Gestão de Equipamentos e Ordenamento, diz o seguinte, e cito:

“Em articulação com o município, continuaremos a desenvolver esforços para assegurar a igualdade de oportunidades dos cidadãos no acesso às infraestruturas, equipamentos, serviços e funções urbanas, sem esquecer a qualificação do espaço público, reforçando a coesão e corrigindo as assimetrias locais.” Fim de citação. É tudo o que diz no item “ Gestão de Equipamentos e Ordenamento”.

Das nossas recomendações, aprovadas:

Instalação de caixas multibanco na zona de Poça da Barca, Instalação de caixas multibanco na zona Pedreiras/Formariz e Construção de tanatório, “medidas que visam assegurar a igualdade de oportunidades dos cidadãos no acesso às infraestruturas, equipamentos, serviços e funções urbanas” nenhuma foi executada.

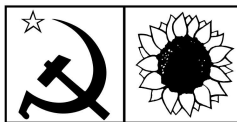
Por estas e por muitas outras razões que o tempo nos não permite elencar, a apreciação da CDU sobre o estado da prossecução das Grande Opções do Plano para 2024 é negativa.

Vila do Conde, 12 de Dezembro de 2024

O representante da CDU

Alexandre Sá

PCP-PEV



DECLARAÇÃO POLÍTICA

Hospital Público de Vila do Conde

Mais um ano passou, mais um mandato autárquico que se finda, mais um conjunto de promessas, projectos, primeiras pedras e Vila do Conde continua sem um serviço hospitalar público com as valências que um concelho da sua dimensão exige.

O Centro Hospitalar Póvoa de Varzim Vila do Conde não tem sequer, neste momento, capacidade suficiente para acolher a demanda de serviços de saúde que os concelhos de Póvoa de Varzim e Vila do Conde exigem.

É até uma realidade paradoxal: à medida de que os concelhos crescem em população – por diversos e variados factores que não importa agora elencar – a resposta hospitalar pública tem vindo a diminuir com o fecho de serviços essenciais.

A CDU tem vindo a alertar, há já vários anos, para este problema. Repetimos a cassetete e o Tempo, esse grande escultor, vem nos dar razão. Antes não tivéssemos razão.

Esta declaração política é mais um alerta, mais uma chamada de atenção, mais uma reivindicação daquilo que é fundamental e básico: acesso democrático a cuidados de saúde públicos.

Com a chegada do Inverno, sabemos que chegará também um período de imensa dificuldade para os profissionais e utentes dos serviços públicos de saúde.

Diz-nos a experiência, dizem-nos os amigos e familiares, dizem-nos os profissionais de saúde, dizem-nos as estatísticas e os números: o serviço nacional de saúde está pior do que estava e precisa de muito mais investimento.

As estatísticas dizem também que o investimento em saúde pública, não só em Portugal mas nos países da OCDE, tem aumentado. Mas o ritmo desse aumento não tem acompanhado o ritmo do aumento da população e da esperança média de vida. Somos mais e vivemos mais tempo. Não só precisamos de melhores infraestruturas, precisamos de mais profissionais de saúde alocados a essa infraestruturas e mais investimento tecnológico público (para não ficarmos reféns do privado, porque a saúde não pode ser um negócio).

É imperativo que as entidades públicas, nomeadamente os órgãos autárquicos (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia) falem a uma só voz nesta matéria e exijam dos governos centrais mais investimento em saúde pública.

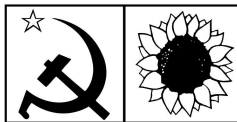
A ACOFRE – Associação Concelhia de Freguesias – uma proposta da CDU rejeitada nesta assembleia de freguesia, poderia ser um instrumento de peso nessa exigência, podendo as freguesias falar a uma só voz. Não avançou a criação desse instrumento, mas que isso não obstaculize uma exigência colectiva das freguesias para algo fundamental: acessibilidade pública e democrática aos cuidados de saúde no concelho de Vila do Conde.

Vila do Conde, 12 de Dezembro de 2024

O representante da CDU

Alexandre Sá

PCP-PEV



Período da Ordem do Dia

Deliberar sobre a Acta da sua Reunião em Sessão Ordinária em 26 de Setembro de 2024

Os nossos comentários a esta Acta residem, para vosso melhor acompanhamento, na página número 8.

1. Começando pelo fim, gostaria de lhe entregar o documento impresso relativo à Recomendação “APOIO AOS JOVENS MIGRANTES” que por lapso não foi entregue após a respectiva apresentação e dessa forma corrigir o que ficou registado em Acta.
2. Em relação à Recomendação “REVITALIZAR O MERCADO ENG.º DUARTE PACHECO, pretendemos que sejam consideradas as seguintes alterações e que sejam devidamente inscritas no documento que estamos a discutir e votar:
 - a) A votação desta Recomendação resultou em 11 votos contra, 0 abstenções e 6 votos a favor e não em 8 votos contra como erradamente menciona a Acta que é apresentada.
 - b) Para além disso, é omitida a identificação de quem vota a favor, contra ou se abstém e dos intervenientes no debate, isto é, quem diz o quê. Este ponto é, no nosso entendimento, crucial na responsabilização futura desta Assembleia. Como poderíamos ainda hoje afirmar que o único Deputado Municipal a votar contra a privatização da água foi Fernando Reis da CDU se não ficasse devidamente inscrito em Acta?
 - c) Outra omissão que detectamos foi a questão colocada pelo eleito da CDU, Gualter Sarmento, sobre o sentido de voto dos elementos da Mesa e do seu Presidente sobre a Revitalização do Mercado ao que o Senhor Presidente respondeu que era contra. Esta questão pareceu-nos importante na altura e continua a parecer-nos agora, pelo que também propomos a respectiva menção.
 - d) Por último, referir que o eleito da CDU que apresentou esta Recomendação chama-se GUALTER e não WALTER.
3. Propomos que considerem estas correcções e que na próxima Assembleia seja apresentado novamente esta Acta para votação. Tal como está, está errada e não pode merecer o apoio da CDU.

Vila do Conde, 28 de Dezembro de 2023

O representante da CDU

Alexandre Sá



| Freguesia de Vila do Conde

VOTO DE LOUVOR | Clube Fluvial Vilacondense

O Partido Socialista deseja expressar o seu mais sincero reconhecimento ao **Clube Fluvial Vilacondense** pela notável conquista da promoção à 1.ª Divisão Masculina do Campeonato Nacional de Clubes de Natação. Esta extraordinária realização representa um marco histórico para o desporto vilacondense e resulta do empenho, dedicação e esforço contínuo dos atletas, equipa técnica e direção do clube. A promoção ao mais alto escalão nacional de natação reflete, igualmente, o papel crucial da instituição na formação desportiva e na promoção de valores como o espírito de equipa, a superação e a excelência.

O Clube Fluvial Vilacondense é um verdadeiro embaixador de Vila do Conde, dignificando o nome da nossa terra a nível nacional e contribuindo para o reconhecimento da freguesia como um exemplo de sucesso no desporto.

Neste contexto, o Partido Socialista felicita calorosamente todos os intervenientes nesta conquista e expressa o seu profundo orgulho e gratidão pelo trabalho desenvolvido, desejando os maiores sucessos nos desafios futuros.

É esse o sentido da proposta que os membros eleitos do Partido Socialista (PS) apresentam à Assembleia de Freguesia de Vila do Conde, solicitando que delibere:

- Aprovar o presente “Voto de louvor”;
- Manifestar este reconhecimento público, publicando, na página oficial da Junta de Freguesia de Vila do Conde [em www.jf-viladoconde.pt], o teor deste “Voto de Louvor”;

Vila do Conde, 12 de dezembro 2024

Pel’ Os Membros Eleitos do Partido Socialista (PS) com representação na
Assembleia de Freguesia de Vila do Conde,

Declaração do Partido Socialista

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,
Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia,
Caros membros do executivo, colegas de bancada, e demais
presentes,**

O Partido Socialista tem a honra de felicitar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila do Conde e todo o seu executivo pelos três anos de governação dedicados ao serviço da nossa comunidade. Este mandato foi marcado por um trabalho incansável, alicerçado em valores de proximidade, compromisso e inovação, sempre com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos vilacondenses.

Ao longo deste período, foram concretizados compromissos fundamentais que merecem ser realçados. Entre as iniciativas de maior impacto, destacamos:

- **A Criação de Núcleos de Voluntários de Proximidade**, uma medida que reforçou os laços de solidariedade e permitiu um apoio mais eficaz às necessidades da população, especialmente aos mais vulneráveis;
- **A Implementação do Banco de Ajudas Técnicas**, uma resposta concreta para aqueles que necessitam de equipamentos essenciais, garantindo maior dignidade e qualidade de vida;
- **A Ampliação de Programas para Combater o Isolamento dos Seniores**, com destaque para o *Baile na Vila*, uma iniciativa mensal que trouxe momentos de alegria e convívio aos nossos seniores, reafirmando o compromisso com o envelhecimento ativo e feliz;
- **A Instalação de Equipamentos nas Saídas de Praia ao Longo da Marginal**, incluindo lava-pés, uma medida simples, mas de grande impacto, que reforçou o conforto e a atratividade da nossa zona costeira, promovendo o turismo e o lazer;

- **A Condução da Negociação no Processo de Transferência de Competências do Município para a Freguesia**, um passo estratégico que reforça a autonomia da Junta de Freguesia, permitindo uma resposta mais célere e eficaz às necessidades dos vilacondenses.

Gostaríamos ainda de enaltecer os seguintes projetos e iniciativas que marcaram este mandato:

- **Autodidatas:** Continuação do evento autodidata, que este ano completou o seu 21.º encontro, destacando talentos locais nas áreas de poesia, pintura e artesanato, promovendo a cultura e a criatividade.
- **Street Market – Stock Off Vila do Conde:** Realização da 5.ª edição, que dinamizou o comércio tradicional e promoveu os produtos locais, fortalecendo a economia da freguesia.
- **“Miúdos que Salvam”:** No âmbito de promover a formação em primeiros socorros e suporte básico de vida, esta iniciativa incluiu a formação em segurança e prevenção de acidentes, uma iniciativa com impacto educativo significativo e que contou com a expansão de colaborações internacionais.
- **Vila Social:** Continuação do combate ao desperdício alimentar e à fome, uma prioridade que beneficiou inúmeras famílias, reforçando a solidariedade social.
- **Ampliação de Parcerias com Empresas Locais:** Aumento da rede de doadores, promovendo maior sustentabilidade no apoio alimentar, com parceiros como o Supermercado Auchan, Pingo Doce e Recheio.
- **Reforço da Colaboração com Entidades Locais:** Nomeadamente com as Conferências Vicentinas e o Núcleo das Sócio Caritativas de Caxinas, fortalecendo o alcance destas iniciativas.
- **Estágios na Junta de Freguesia:** Proporcionaram aos jovens oportunidades práticas de desenvolvimento de competências e experiência no mercado de trabalho.

- **Cursos de Alfabetização de Adultos:** Implementados através de protocolos com o Centro Qualifica e Projeto Local do Centro de Emprego da Póvoa de Varzim, promovendo a capacitação e qualificação da população através de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências, e aumentando os níveis de qualificação.
- **Promoção da Prática de Desportos Náuticos:** A Junta apoia diretamente os clubes e promove a inclusão na prática desportiva, oferecendo como prémio de mérito escolar atividades náuticas para os alunos distinguidos.
- **Instalação de Bebedouros para Animais:** Em parceria com o comércio local, a Junta lançou a iniciativa de instalação de bebedouros, à qual vários comerciantes aderiram, permitindo que os animais tenham acesso a água fresca e reforçando o bem-estar animal.
- **Criação de um Parque de Estacionamento para Veículos Pesados:** Um projeto em curso que a Junta, em colaboração com a Câmara Municipal de Vila do Conde, está a desenvolver para oferecer uma solução para o estacionamento de veículos pesados.
- **Implementação de Zonas de Wi-Fi Gratuito:** Um projeto em execução em parceria com a Câmara Municipal, destinado a garantir o acesso à internet para a população, promovendo inclusão digital e conectividade.
- Num período em que o diálogo intercultural e a solidariedade são fundamentais, **a Junta tomou a iniciativa de disponibilizar salas no edifício da Junta** para apoio aos cidadãos estrangeiros, nomeadamente da comunidade russa e ucraniana, que residem ou procuram integração em Vila do Conde. Esta medida reflete o compromisso com a integração social, promovendo o acesso a espaços de encontro, aprendizagem e partilha de experiências, fundamentais para o fortalecimento do tecido social e para a construção de uma comunidade mais coesa e solidária.

O Partido Socialista congratula-se com o sucesso deste mandato e renova os parabéns ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia



| Freguesia de Vila do Conde

de Vila do Conde e seu executivo. Reconhecemos o exemplo de governação próxima, eficiente e inclusiva, que coloca os cidadãos no centro de todas as decisões.

Juntos, continuaremos a trabalhar por uma Vila do Conde mais forte e unida.

Vila do Conde, 12 de dezembro 2024

Peł Os Membros Eleitos do Partido Socialista (PS) com representação na
Assembleia de Freguesia de Vila do Conde



| Freguesia de Vila do Conde

Declaração do Partido Socialista à Assembleia de Freguesia de Vila do Conde

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,
Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia,
Caros membros do executivo, colegas de bancada, e demais presentes,

O Partido Socialista dirige-se a esta Assembleia de Freguesia para destacar o compromisso contínuo com o desenvolvimento e bem-estar da nossa comunidade. Reconhecemos e enaltecemos o trabalho realizado em parceria com a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Vila do Conde, que tem promovido projetos estruturantes de enorme impacto para a nossa população.

Hoje, queremos partilhar os avanços que estão a transformar Vila do Conde, alicerçados numa visão conjunta de futuro mais promissor, sustentável e inclusivo para todos:

Um dos projetos de maior relevância para a segurança da nossa comunidade é **a construção da nova esquadra da PSP**, com um investimento significativo de 3.395.205,00€, que visa modernizar as instalações policiais e proporcionar melhores condições de trabalho aos agentes, garantindo uma resposta mais eficaz às necessidades da população. As obras já tiveram início a 24 de outubro de 2023, com um prazo de execução de 720 dias, e representarão uma melhoria substancial na segurança de Vila do Conde.

Na área da saúde, destacamos a construção da nova **Unidade de Saúde das Caxinas**, financiada integralmente pelo PRR. Este projeto inclui a instalação da USF Navegantes e do Centro de Diagnóstico Integrado (CDI), beneficiando mais de 10 mil utentes e permitindo a inscrição de 1.750 novos utilizadores. Com um investimento de 2.489.898,69€, este projeto terá um prazo de execução de 660 dias e está previsto para iniciar a 8 de julho de 2024, representando um grande avanço no acesso à saúde para os vilacondenses.

A valorização da nossa tradição marítima e o impulso ao turismo sustentável serão assegurados pela **requalificação urbanística e paisagística dos Aprestos**, um projeto que representa um investimento de 1.949.520,42€. Esta obra, que terá início em 9 de dezembro de 2024, visa modernizar o espaço público, criando um ambiente mais funcional e apelativo tanto para os residentes quanto para os visitantes, reforçando o património cultural de Vila do Conde.

Outro projeto importante é a **requalificação dos arruamentos e infraestruturas na zona das Caxinas**. Com um investimento de 3.597.798,95€, este projeto visa resolver problemas históricos, como inundações e infraestruturas obsoletas, e renovará redes essenciais como o abastecimento de água e saneamento. O início das obras está previsto para janeiro de 2025, com um prazo de execução de 720 dias, garantindo mais segurança e funcionalidade para os moradores.



| Freguesia de Vila do Conde

A educação também é uma das nossas prioridades, e, nesse sentido, a reabilitação da Escola Básica N.º 1 de Vila do Conde, com um investimento de 485.000,00€, proporcionará melhores condições para toda a comunidade escolar. As obras estão previstas para começar a 29 de julho de 2024 e têm um prazo de execução de 150 dias.

Estes projetos são mais do que obras em andamento; são a concretização de um compromisso com um futuro melhor para todos os vilacondenses. O Partido Socialista está empenhado em acompanhar cada uma dessas iniciativas, garantindo que as obras sejam executadas com qualidade e rigor, sempre com o objetivo de melhorar a vida da nossa comunidade.

Vila do Conde, 12 de dezembro 2024

Peł Os Membros Eleitos do Partido Socialista (PS) com representação na
Assembleia de Freguesia de Vila do Conde



| Freguesia de Vila do Conde

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,
Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia,
Caros membros do executivo, colegas de bancada, e demais presentes,**

A Importância do reconhecimento do trabalho (in)visível da Junta de Freguesia de Vila do Conde que transcende as letras e os números. Nos relatórios de atividades o executivo da Junta de Freguesia tem tido o cuidado de, minuciosamente, transpor a atividade desenvolvida no decorrer dos anos, na sua competente de execução física, mas também contabilístico-financeira importando fazer ainda referência a uma terceira dimensão, não menos relevante, que as mencionadas: a trabalho (in)visível.

A Junta de Freguesia tem vindo a desempenhar um papel fundamental nas vidas das pessoas e das instituições, bem como para o desenvolvimento das localidades, no entanto, há uma parcela significativa do trabalho desenvolvido, que embora não seja facilmente quantificável e contabilizada em relatórios, ela sente-se profundamente nas vidas das pessoas da freguesia e tem um impacto profundo e duradouro na comunidade.

Este trabalho invisível inclui ações como o apoio a famílias em momentos de necessidade e organização de eventos comunitários que promovem convívio, a união e a solidariedade. A Junta de Freguesia é um espaço de encontro, de diálogo e de construção de comunidade.

A mobilização para a construção de pontes entre os habitantes, a mediação pelo executivo da Junta ou o contributo para a resolução de conflitos, tem contribuído para estreitar relações, promover a criação de um sentimento de comunidade, fortalecer os laços sociais e promover a harmonia e a coesão social.

Os funcionários e executivo da Junta dedicam-se a ouvir as preocupações dos moradores, a oferecer uma palavra amiga e a encontrar soluções para problemas quotidianos. Este esforço contínuo e discreto, a disponibilidade e a escuta ativa das necessidades dos cidadãos, a orientação em diversas áreas e a procura de soluções para problemas individuais tem fortalecido os laços comunitários, criado um ambiente onde todos se sentem valorizados e apoiados e gerado sentimentos de confiança e proximidade entre a junta e a população, tem contribuído para diminuir o sentimento de desesperança, de impotência e de incapacidade, empoderando os cidadãos.

De igual modo, a organização e a promoção de eventos de cariz cultural, desportivo ou social, a promoção de projetos de voluntariado e a criação de momentos ou de espaços de convívio são iguais exemplos de atividades que têm vindo a enriquecer a vida da nossa comunidade e contribuir para o bem-estar dos seus membros.

Ao promover a identidade local, a Junta de Freguesia tem contribuído para criar e fomentar um sentimento de pertença entre os membros da comunidade e o orgulho de ser Vilacondense.

Por sua vez, a colaboração com as entidades e demais forças vivas da freguesia tem permitido multiplicar recursos e alcançar um maior número de pessoas, gerando um impacto ainda mais amplo, inclusivo e significativo. Ao promover a inclusão social, o desenvolvimento local e o bem-estar dos



| Freguesia de Vila do Conde

cidadãos, a junta de freguesia tem prestado um significativo e significativo contributo para uma melhoria da qualidade de vida para todos.

Merece ainda especial menção os esforços que a Junta de Freguesia tem promovido para incentivar à participação ativa dos cidadãos na vida da comunidade, contribuindo para o fortalecimento da democracia a nível local.

É através deste trabalho silencioso, mas essencial, que a Junta de Freguesia de Vila do Conde tem contribuído para uma comunidade mais coesa e resiliente, onde cada pessoa sabe que pode contar com o apoio dos membros da comunidade e dos líderes locais.

Embora uma parte significativa do trabalho da Junta de Freguesia não seja facilmente mensurável, ela possui um valor incalculável para a comunidade.

Por tudo isto e por tanto, os membros do partido socialista na freguesia de Vila do Conde entendem que é fundamental que este trabalho invisível, mas que se sente, desenvolvido pela junta de freguesia de Vila do Conde seja reconhecido e valorizado, prestando, pelo presente, a sua menção, relevando o seu impacto e valor, expressando o nosso agradecimento.

Vila do Conde, 12 de dezembro 2024

Peł Os Membros Eleitos do Partido Socialista (PS) com representação na
Assembleia de Freguesia de Vila do Conde
